

## Editorial

As obras da Linha 6-Laranja do Metrô voltaram às manchetes na última semana, após provocar a abertura de uma cratera em um condomínio na região de Freguesia do Ó. O incidente não teve vítimas ou feridos, mas assustou profundamente os moradores com o estrondo e a cratera que, praticamente, engoliu a quadra de esportes do condomínio.

De acordo com as informações oferecidas pela empresa responsável pelas obras, já havia previsão de algum incidente, devido aos trabalhos de abertura de túnel na região. Porém, garantem que não há riscos para a estrutura dos edifícios nem para os moradores. Em outras regiões onde acontecem obras da Linha 6-Laranja, como o bairro de Brasilândia, há relatos de rachaduras em residências e preocupação por parte dos moradores.

Em fevereiro de 2022, outro incidente envolvendo as obras dessa mesma linha aconteceu nas proximidades da Marginal Tietê, com a abertura de uma cratera na pista. Na ocasião, também não houve vítimas, mas muito transtorno, devido as conseqüentes complicações no trânsito. As medidas para recomposição da área afetada continuam, assim como as perspectivas de que a Linha 6-Laranja do Metrô possa iniciar suas operações, parcialmente, em 2026 e na sua totalidade em 2027.

Essa é uma das maiores obras em andamento em todo o país e certamente irá trazer muito desenvolvimento, principalmente para a região da Brasilândia. Porém, a população precisa ser sempre assistida prontamente ao longo desse processo, assim como garantida a segurança das pessoas e suas residências.

Ainda nesta edição, trazemos entrevista com o subprefeito de Santana/Tucuruvi, que destaca a importância dos serviços de zeladoria para corresponder às expectativas dos munícipes, assim como as melhorias programadas para a região. Entre elas, destaca o projeto de nova iluminação para a Praça Campo de Bagatelle, que aguarda o retorno da réplica do avião 14-Bis, atualmente em reforma nas instalações do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo. Outro projeto, ainda em análise pela prefeitura, prevê transformar a Rua Leite de Moraes em um boulevard.

Acompanhe ainda nesta edição, as dicas para quem vai viajar de ônibus no feriado de Corpus Christi e a intensa movimentação aguardada nos terminais rodoviários, além de outras notícias regionais e dicas para o fim de semana. Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

## Linhas são alteradas, temporariamente, no Terminal Cachoeirinha

De acordo com a SPTrans as linhas 9009/10 e 9032/10 operam com itinerários alterados, temporariamente, na saída do Terminal Cachoeirinha. Confira as mudanças:

**9009/10 COHAB Brasilândia - Terminal Cachoeirinha**

**9032/10 Jd. Damasceno - Term. Cachoeirinha**

**Ida:** sem alteração.

**Volta:** Terminal Cachoeirinha, Avenida Inajar de Souza, Avenida Itaberaba, Rua Francisco Calado, prosseguindo normal.

### EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE

Empresa Jornalística Zona Norte Ltda  
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio

Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:

Rua Alfredo Pujol, 207 - Fs: 2977-6544 / 2950-7919 / 94861-1729

www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br

redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.  
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES



## O que foi notícia na semana

A prova do Concurso Público Nacional Unificado (CNPU) foi remarcada para o dia 18 de agosto. De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o cartão de confirmação de inscrição, com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado em 7 de agosto. Inicialmente, a prova aconteceria em 5 de maio último, mas foi cancelada devido à tragédia no Rio Grande do Sul. O concurso tem mais de 2,1 milhões de candidatos inscritos que vão disputar 6.640 vagas em 21 órgãos da administração pública federal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva celebrou, na última quinta-feira (23), o reconhecimento do Estado Palestino por parte da Espanha, Irlanda e Noruega. Segundo ele, trata-se de algo histórico em apoio a busca pela paz no Oriente Médio. "A decisão conjunta de Espanha, Noruega e Irlanda de reconhecer a Palestina como um Estado



é histórica por duas razões. Faz justiça em relação ao pleito de todo um povo, reconhecido por mais de 140 países, por seu direito à autodeterminação. Além disso, essa decisão terá efeito positivo em apoio aos esforços por uma paz e estabilidade na região. Isso só ocorrerá quando for garantida a existência de um Estado Palestino independente", escreveu o presidente, em publicação nas redes sociais. O Brasil foi um dos primeiros países na América Latina a assumir essa posição, em 2010.

O presidente **Lula** (PT) afirmou que a "tendência" do governo é vetar a taxa de compras internacionais de até US\$ 50, caso a proposta seja aprovada pelo Congresso. Segundo o presidente, o tema pode ser negociado, mas não vê sentido em taxar. De acordo com as atuais regras, compras internacionais de até US\$ 50 são isentas de imposto de importação, que é de 60%.

De acordo com o boletim da Defesa Civil gaúcha divulgado na última quinta-feira (23), o número de mortes provocado pelas enchentes subiu para 163. Ao todo, são 72 pessoas desaparecidas e 806 feridos. Mais de 647 mil gaúchos ainda estão desabrigados, vivendo em abrigos, na casa de amigos e parentes ou em acampamentos à beira de rodovias do estado. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 468 foram impactados pelas fortes chuvas, o equivalente a 94,17% do estado.

## Ministério da Saúde emite alerta para surto de Febre Oropouche no Brasil

Nesta semana, o Ministério da Saúde divulgou um novo boletim epidemiológico, apontando um aumento significativo nos casos de Febre Oropouche em diversas regiões do Brasil. Segundo os dados, o país registrou 5.102 casos da doença, com destaque para a Amazônia, que concentra 2.947 casos e Rondônia, com 1.528 casos.

Outras ocorrências foram confirmadas ou estão em investigação nos estados: da Bahia, Acre, Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Piauí, Roraima, Santa Catarina, Amapá, Maranhão e Paraná. A faixa etária mais afetada é a de jovens entre 20 e 29 anos. A Febre Oropouche é causada por um arbovírus do gênero Orthobunyavirus, pertencente à família Peribunyaviridae.

O vírus foi isolado pela primeira vez no Brasil em 1960, a partir de uma amostra de sangue de um bicho-preguiça na região da rodovia Belém-Brasília.

Desde então, casos isolados e surtos esporádicos têm sido relatados, especialmente na região Amazônica, além de registros em outros países da América Central e Sul.

### Transmissão e sintomas

A doença é transmitida principalmente por mosquitos. O principal vetor é o mosquito *Culicoides* paraenses, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. Existem dois ciclos de transmissão:



A doença é transmitida principalmente pelo mosquito, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora

**Ciclo Silvestre:** envolve animais como bichos-preguiça e macacos, com mosquitos como *Coquillettidia venezuelensis* e *Aedes serratus* também atuando como vetores.

**Ciclo Urbano:** os humanos são os principais hospedeiros, com o mosquito *Culicoides* paraenses predominando como vetor, e ocasionalmente o mosquito *Culex quinquefasciatus*.

Os sintomas da Febre Oropouche são semelhantes aos da Dengue e Chikungunya, incluindo dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, náusea e diarreia.

É crucial que os profissionais de saúde sejam capazes de diferenciar essas doenças para uma melhor condução das ações de prevenção e controle.

O diagnóstico é feito por meio de avaliação clínica, epidemiológica e laboratorial, e a doença é de notificação compulsória devido

ao seu potencial epidêmico. Não há tratamento específico para a Febre Oropouche o manejo é sintomático, com recomendação de repouso e acompanhamento médico. Para prevenir a disseminação da Febre Oropouche, o Ministério da Saúde recomenda:

- Evitar áreas com alta concentração de mosquitos;
- Usar roupas que cubram a maior parte do corpo e aplicar repelente nas áreas expostas;
- Manter o ambiente doméstico limpo, eliminando possíveis criadouros de mosquitos, como água parada e folhas acumuladas;
- Seguir as orientações das autoridades de saúde locais, especialmente em áreas com casos confirmados, para reduzir o risco de transmissão;
- Em caso de sintomas suspeitos, a população deve procurar imediatamente assistência médica e informar sobre qualquer possível exposição ao vírus.